



A Unidade Sindical Primeiro de Maio e a busca de uma nova orientação para o SINASEFE

“Os trabalhadores devem, antes que possam dar início a qualquer luta de classes direta, estar todos organizados. Mas a situação, as condições do desenvolvimento capitalista e o Estado burguês, fazem com que no andamento “normal” das coisas, sem fervorosas lutas de classe, determinadas camadas – justamente a maioria, as mais importantes, as inferiores, as camadas do proletariado mais reprimidas pelo Estado e pelo capital – não conseguem se organizar.”

Rosa Luxemburgo

Atuando na Direção Nacional desde 2018, quando elegeu dois membros efetivos e 1 suplente, a Unidade Sindical Primeiro de Maio (#1M) contribuiu significativamente neste período com uma série de questões em nosso sindicato e em outras instâncias.

Estamos presentes na Coordenação de Pessoal à frente da pasta de Aposentadas e Aposentados e na Coordenação de Políticas Educacionais e Culturais, onde se destaca a retomada da atuação do SINASEFE frente à CEA – Confederação de Educadores Americanos.

Também estivemos presentes na Comissão Nacional de Supervisão da Carreira PCCTAE (CNS) e na Comissão Nacional Docente (CND) onde atuamos decisivamente na construção do 2o Seminário Nacional da Carreira do Sinasefe no Rio de Janeiro (2020).

A paralisação das atividades presenciais em função da pandemia foi ainda mais drástica para as pessoas aposentadas. Manteremos o firme compromisso de seguir fortalecendo a pasta, lutando pela realização do encontro de assuntos de aposentadoria o mais breve possível atualizando e encaminhando suas demandas.

Com a chegada da pandemia, fortalecemos a Comissão de Solidariedade de Classe, fortalecendo as lutas contra o retorno ao trabalho presencial (sem condições sanitárias) em toda a rede, com destaque também no apoio à construção da greve sanitária em diversas escolas ligadas ao Ministério da Defesa. Seguimos com o firme propósito de aumentar o número de filiados não somente desse segmento de nossa categoria como também das escolas dos ex-territórios. Há anos esses grupos pleiteiam maior espaço em nosso sindicato, e lutaremos firmemente em direção a esse propósito.

No último ano encorpamos a luta contra a Portaria 983 e a PEC 32 junto a outras entidades e sindicatos ligados ao serviço público. A retirada de pauta da dessa famigerada PEC que representava a completa destruição dos serviços públicos brasileiros representou uma das maiores vitórias de nossa categoria nos últimos anos.





Desse modo, nos apresentamos para o congresso eleitoral que escolherá a Direção Nacional para o biênio 2022 - 2024 com um grupo ampliado, embasados por uma convicção de que é possível construir um SINASEFE mais forte, livre de velhos vícios e velhas práticas que insistem em perpetuar em nosso sindicato.

Constituem princípios que encaminham nossas ações:

- A. Sindicato é instrumento de luta em defesa dos interesses gerais da classe trabalhadora e dos interesses e direitos específicos da categoria, de maneira articulada, paralela e consciente;
- B. O sindicato precisa ser internacionalista e nacionalista, classista, feminista, antirracista e democrático; deve lutar pela igualdade social, soberania alimentar, o respeito e a tolerância às diversidades sexual e de gênero; defender as lutas pelas políticas de promoção de equidade, enfrentando cotidianamente interna e externamente a misoginia, o machismo, o patriarcado, o racismo, o ecocídio, o capacitismo, a lgbtfobia, a xenofobia e quaisquer forma de opressão e exploração. Com convicção, enfatizamos desautorizar e jamais participar de quaisquer movimentos internos ou externos que tentem instrumentalizar essas pautas por interesses a elas alheios, sejam quais forem;
- C. O SINASEFE deve lutar pela educação pública, gratuita, estatal, laica, socialmente referenciada e de qualidade; defendendo a autonomia das instituições e a liberdade de cátedra dos docentes, enfrentando a mercadorização da educação e demais direitos sociais, a escola com mordaza, a censura e toda forma de intolerância.
- D. É dever do sindicato garantir o direito à participação dos militantes sindicalizados em partidos da classe trabalhadora ou movimentos sociais, desde que respeitada a autonomia de organização e atuação sindical da categoria, enfrentando as tentativas transformação do sindicato em correia de transmissão dessas organizações. Lutamos pelo respeito à organização em coletivos ou grupos políticos que possam divergir e disputar projetos e formas de atuação e representação, sem permitir que essa ou aquela organização promovam qualquer forma de aparelhamento da estrutura do sindicato para atender a interesses que não os da categoria ou da classe. Nenhuma organização de cunho privado, formada a partir de laços pessoais ou interesses políticos tem o direito de interferir nos debates e interesses corretamente conduzidos nas instâncias sindicais.
- E. A burocracia e a estrutura do sindicato têm que estar, integralmente, a serviço da luta e da representação dos interesses da categoria e da classe sem, jamais, sugarem a





energia e o precioso tempo de dirigentes, militantes e sindicalizados que não seja para essas lutas e seus meios deliberados democraticamente nas instâncias. Somos contrários à instrumentalização de denúncias ao conselho de ética ou fiscal apenas como meios de disputas vazias pela burocracia ou que instrumentalizem esses importantes instrumentos sindicais.

- F. Nos organizamos como coletivo que busca a unidade da atuação sindical carregando, em nosso nome, o dia de luta internacional mais importante da classe trabalhadora (e data de nossa fundação) porque essa é uma organização política, que segue esses princípios na atuação política, colocando a politização e a luta acima de relações e divergências pessoais, e organizados democraticamente entre nós, respeitando nossas diferenças e atuando com respeito a todos e todas as que se somarem segunda esses princípios aqui colocados e os documentos e posicionamentos que elaborarmos democrática e coletivamente; e é dessa forma que pretendemos atuar na Direção Nacional.
- G. Quem ocupar cargos em nome dessa organização se compromete a respeitar as decisões coletivas, a compreender que os cargos poderão ser revezados para permitir a maior participação e representatividade de diversidade e posicionamentos e que todos e todas podemos estar submetidas à crítica fraterna e respeitosa e devemos esta dispostos à autocrítica e rever posicionamentos quando a necessidade para o respeito e seguimento da atuação coletiva assim o exigir;
- H. Buscaremos sempre melhorar nossa formação política classista, feminista, antirracista e emancipatória e a atuação com aprofundamento nas questões gerais e conjunturais, mas também as questões específicas da classe e da categoria, sem atuar somente em um dos âmbitos ou fazendo apenas discursos superficiais ou panfletários sobre questões cruciais para a luta. Seremos sempre solidários uns em contribuir com a formação de outros e outras, respeitando as capacidades específicas, formações específicas e condições objetivas de formação e atuação.

Assinam a tese junto com a Unidade Sindical Primeiro de Maio – US #1M:

Aluísio Coelho - Seção Colégio Militar de Recife

Antônio Nobre da Silva (Didi) - Seção Cáceres IFMT

Ariovan da Silva Martins - Seção Barbacena EPCAR

Camila Cunha - Seção Brasília IFB





Acesse esse QR Code para
conhecer as outras teses da US#1M

Carlos Henrique Xavier Endo - Seção IFSP
Christian Gilioi - Seção IFSP
Daniel Neri - Seção IFMG
Davi Cézar da Silva - Seção Videira IFC
Denilza Frade - Seção IFSP
Dhieggo Glaucio - SINTEFPB
Diego Rodolfo Simões de Lima - Seção Videira IFC
Elenira Vilela - Seção IFSC
Eliel Regis de Lima - Seção Cáceres IFMT
Elizangela Maria Esteves de Barros - Seção IFSP
Emanuel Luiz Flôres da Silva - Seção IFSC
Felipe Lima - Seção IFES
Francini Carla Grzeca - Seção Videira IFC
Herlon Iran Rosa - Seção Litoral IFC
Inez Deliberaes Montecchi - Seção Cáceres IFMT
Isaías dos Santos - Seção Litoral IFC
José Paulo Monteiro - Seção IFSC
Kyanny Onofre Pompilio - Seção IFSC
Marcelo Assunção - Seção Colégio Militar do Rio de Janeiro
Mário Luiz - Seção Litoral IFC
Marlene Socorro - Seção IFBA
Matheus Santana - Seção IFBA
Olaine Aparecida Zilio Morona - Seção IFSC
Priscila Cardoso - Seção Litoral IFC
Rosa Maria Mota Costa - Seção IFBA
Sérgio Rodrigues - SINTEFPB
Sílvia da Silva Seção - Seção Concórdia IFC
Tomaz Fantin de Souza - Seção IFSUL





EDUCAÇÃO NÃO É MERCADORIA! O SINASEFE E A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS

O GOLPE, PANDEMIA, E O AGRAVAMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA CLASSE TRABALHADORA BRASILEIRA

O CAPITALISMO EM CRISE, GUERRAS E FOME

O SUPERMILITANTE: UMA REFLEXÃO SOBRE O PERSONALISMO NO SINASEFE

DIANTE DA PRECARIZAÇÃO E DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL, O FORA BOLSONARO NOS IMPULSIONA A TOMAR DE VEZ AS RUAS

O PAPEL DO SINASEFE NA DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

SINASEFE NA LUTA CONTRA TODAS AS FORMAS DE OPRESSÃO E DISCRIMINAÇÃO: PELA LIBERDADE DE SER QUEM SE É!

